

Para Gabeira, Minc faz discurso de oposição 067

BRASÍLIA

O deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) disse, na última segunda-feira, que a previsão do ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, sobre a Amazônia, coloca o país numa situação assustadora. Minc afirmou ontem que "ainda faltam os meses brabos", ao se referir à tendência futura em relação aos níveis de desmatamento na maior floresta do mundo.

— A reação do ministro foi estranha porque ele falou que o pior está por vir — informou. — Talvez o ministro tenha se colocado como um homem de oposição nesse momento. O que esperamos do governo é que ele anuncie o que está fazendo para que o pior que não aconteça.

Reavaliação

Para Gabeira, o governo deve reavaliar a tática usada contra o desmatamento e buscar novos caminhos. Sugeriu que se adote um projeto de desenvolvimento para a Amazônia, controlado por brasileiros, mas com investimento maciço internacional. O deputado qualificou a atual situação da Amazônia de alarmante.

— Estamos prevendo para agosto um balanço anual de 20 mil quilômetros quadrados perdidos. Isso nos traz de novo aos índices mais altos de desmatamento, apesar dos esforços do governo — acrescentou. — Então, começamos a ver que os esforços do governo talvez não estejam sendo bem direcionados.

Gabeira lembrou que, quando

foi noticiada a volta da intensidade do desmatamento, o governo adotou uma série de medidas, inclusive repressivas, mas que, pelos dados divulgados segunda-feira pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), não surtiram efeito.

— Acho que é preciso avaliação muito mais ampla do que foi feita porque, quando surgiu a notícia da volta da intensidade do desmatamento, tomaram-se uma série de medidas, algumas delas repressivas — comentou. — No entanto, o desmatamento aumentou, e o ministro diz que vai aumentar mais ainda. Parece que tudo se passa sem que as medidas tenham nenhuma relação com a possibilidade de diminuir ou de aumentar o desmatamento da Amazônia. (Folhapress)